

A COMPENSAÇÃO DOS ALIENADOS

Nos meios católicos mais tradicionais há uma verdadeira adoração pela pessoa do Papa. O Papa é o representante de Deus. É a encarnação da pessoa de Jesus Cristo à frente da Igreja. Suas palavras são ouvidas com a mesma compunção como as palavras de Cristo. Tudo o que ele diz e escreve saiu diretamente da pena do Espírito Santo. Amputemos os ardorosos exageros e constatemos outro fato. Algumas dessas pessoas muito piedosas e muito tradicionais colocam o Santo Padre na quarta pessoa da Santíssima Trindade, mas se recusam as vezes sistematicamente a aceitar a pessoa e a

orientação do Bispo diocesano. É tão fácil amar uma pessoa que está longe como professar que o amor é o supremo mandamento do Evangelho. O Santo Padre está lá em Roma e não causa grandes incômodos. O Bispo está bem mais perto e aí a coisa fica diferente, pois tem-se ocasião de conviver com uma personalidade humana; e como toda personalidade humana, dotada de boas qualidades, de defeitos e limitações, talvez até cheia de exigências. Amar e venerar o Santo Padre, na prática, talvez seja aceitar a pessoa do seu representante, que é o bispo em cada diocese.

Teologicamente não é possível inserir-se na Igreja, mantendo recusa sistemática à pessoa do Bispo. É aí que um certo devocionismo ao Santo Padre não passa de fuga para a fantasia ou para a região imaginária, onde a vida fica mais fácil. Quantas vezes isto já aconteceu em comunidades religiosas, chamadas "isentas", onde o prato de quase todo dia era a recusa às orientações do bispo ou arcebispo local. Em todo caso, esta é uma maneira fácil de ficar por fora da pastoral e talvez até fora da unidade visível. Quer queiramos ou não, Igreja mesmo é aqui: não adianta fugir para Roma.

DE PAULO VI - A GUERRA NÃO É APENAS A EXISTÊNCIA DE CONFLITO ARMADO. A FOME TEM O SABOR DE GUERRA, BEM COMO A OPRESSÃO E A EXPLORAÇÃO EM TODAS AS SUAS FORMAS.

A FOLHA

ANO I — Nova Iguaçu, 27 de Agosto de 1972 — N.º 12

*Maria das Neves noivou. Benzinho p'ra lá.
Amorzinho p'ra cá. Sonhos. Sonhos. Perto
do casamento o distinto falou:.....*

Leia em: IMAGEM ILUMINADA — Página 2

OS REFORMADORES DE ARAQUE

Neste dia em que o Evangelho fala do primado de Pedro, nós nos lembramos também da pessoa de Paulo VI, o nosso Papa que governa a Igreja de Cristo numa época de temporal. Pelo que nós ouvimos ou vemos quase todos os dias, sabemos que o seu trabalho é levar a Igreja para o mundo, sem mundanizá-la.

Ele quer atualizar e rejuvenescer a Igreja, sem fazer dela uma "igreja jovem", como há hoje por aí tinta jovem, pasta dental jovem, carro jovem, moda jovem, papel higiênico jovem.

O Santo Padre, herdeiro da tradição e da história, sabe pelo menos tão bem como nós que cada época tem as suas manias e que os

modismos passam. Sabe também que o progresso ou recuo da Igreja é causado menos por uma estrutura externa de leis e costumes tradicionais que atrapalham, do que pela omissão e passividade de muitos de nós cristãos que falamos, falamos e falamos e muitas vezes não movemos uma palha.

A FOLHA PERGUNTA AO BISPO DIOCESANO

A FOLHA: O senhor tem algo a acrescentar ao muito que já se proclamou a respeito do nosso sesquicentenário?

D. ADRIANO: A propósito dos 150 anos de nossa independência não falta a minha palavra, tantas são as manifestações públicas e as comemorações oficiais ou particulares. Menos falta, se considero que em nossa região, provada por tantos e tão dolorosos sofrimentos, pouca importância se tem dado aos festejos cívicos. Também nisto parece que vivemos marginalizados. E no entanto acho necessário exprimir algumas idéias que me ocupam. Idéias velhas ou novas, pouco importa. Sejam testemunho, sejam participação de quem ama a grande Pátria e esta sofrida Baixada Fluminense.

A FOLHA: Sendo um homem que acompanha com atenção a nossa história, o senhor acha que está havendo realmente progresso ou a euforia é reflexo de condicionamento?

D. ADRIANO: Os documentos atestam o crescimento do Bra-

sil nos seus 150 anos de país independente. Mesmo descontando o excesso retórico de muitos textos escolares. Se olho apenas os anos de minha vida, 30 ou 40 anos atrás, verifico um progresso espantoso. Volto à minha cidade natal, Aracaju, e melhor ainda a São Cristóvão, cidadezinha de minha infância consciente, ambas em Sergipe, com sua vida pacata, com seu crescimento vagaroso e quase nulo, com sua pequena população entretida em pequenas vivências, com suas raras indústrias de transformação, com seu equilíbrio mesquinho de oferta e procura, com suas práticas religiosas estabelecidas e imutáveis, com sua política de coronéis que começava pelo grão-coronel do Catete dominando eleição, eleitor e eleito. Com suas ruas de terra poeirenta não iluminadas ou mal iluminadas de uma luzinha que mais parecia ponta de cigarro na escuridão das noites bem dormidas—penso em tudo isto e comparo com a vida moderna dessas mesmas cidades, seu dinamismo, seu progresso, seu impulso para a frente. O crescimento é inegável. É inegável o crescimento do Brasil.

IMAGEM ILUMINADA

1 Em redor de nós, ó distinto, sabe você que vivem muitos santos e santas? Vivem sim, vivem a vida simples do seu dia a dia, sem pretensões nem vaidades. O santo ignora que é santo. O hipócrita sim faz tudo para parecer ser santo. Ah, os hipócritas! Mas misturados com tantos hipócritas vivem os santos, outro dia Maria das Neves veio-me visitar. Primeira visita a mandado de uma tia que mora pros lados da Bahia. Maria das Neves mora em Morro Agudo, no Morro Agudo do débil mental que foi crucificado, o da famosa Vivenda da Luz...

2 Ficou a imagem terrível de Morro Agudo. Mas eu quero corrigir essa imagem. E por isso digo que Maria das Neves tem 28 anos. Que trabalha como caixa de uma firma danada de importante lá em Botafogo. Que se levanta às 5 da matina pra pegar o trem, pra pegar o ônibus, pra pegar o serviço, pra pegar o salário de continuo com a responsabilidade de caixa. E Maria das Neves trabalha o dia inteiro. E Maria das Neves volta pelas 8 ou 9 horas pra casa. Depende do rush. E Maria das Neves tem a mãe velha pra sustentar. E mais um irmão (26) débil mental.

3 Sabe lá o que é isto, descarregado numa só pessoa? Mas há mais, muito mais. Maria das Neves noivou. Benzinho pra lá. Amorzinho pra cá. Sonhos. Sonhos. Mais sonhos. Perdo do casamento o distinto falou: "Caso, mas seu irmão não vem". Maria desnoivou. Segundo noivado. Benzinho. Amorzinho. Sonhos. E novamente o segundo distinto falou: "Não caso com seu irmão". Falou. Maria das Neves disse: "Tá desmanchado". Maria das Neves, 28, sabe que a vida está passando. 29.30.31. Sem revolta persiste: só casa, levando mãe e irmão. Santa Maria das Neves, reze pela gente! (A.H.).

AUTORIDADE NA IGREJA:

1. É NÃO TEMER AQUELES QUE SÓ MATAM O CORPO

O Concílio Vaticano II definiu a autoridade na Igreja como sendo um serviço à comunidade. A definição conciliar junta dois conceitos que nós encontramos quase sempre separados ou até antagônicos: autoridade e serviço. A autoridade é a autoridade, quando não é a "artoridade". E o serviço é a função dos pequenos, dos salários mínimos ambulantes, daqueles que não têm autoridade para mandar e por isso têm que fazer o serviço.

Na Igreja, Cristo não quer assim: aquele que tem o poder na mão proceda como servo dos seus irmãos. E está criado o antagonismo entre autoridade e serviço. Como definir então a autoridade na Igreja? A definição mais perfeita que

conheço é a figura de João Batista, diante do Rei Herodes. Herodes vivia com a mulher do seu irmão. João Batista foi a ele e passou-lhe na cara: "Isso não é direito!"

Herodes mandou cortar-lhe a cabeça, mas não pôde cortar a autoridade daquelas palavras: "Mesmo cortando a minha cabeça, isso não é direito!" Talvez autoridade na Igreja significasse, ao lado de todos os planejamentos e computações, aquela cabeça erguida para clamar: "Isso não é direito!" diante de todas as traições à verdade ou desrespeitos à pessoa humana, o que, no fundo, no fundo, talvez venha a significar a mesma coisa.

2. A DO TIRANO OU A DO PROFETA?

Um dos grandes mistérios da Igreja foi o seu fabuloso crescimento inicial. Como é que pode? Algumas pessoas humildes de uma das mais insignificantes províncias do Império Romano conseguiram, em pouco tempo, expandir tanto a mensagem do Reino de Deus, entregue a eles por Jesus Cristo, que em vida mesma dos apóstolos o nome de Cristo já estava conhecido em todo o mundo.

Podemos crer que não havia, neste indomável entusiasmo dos primeiros cristãos, muita coisa planejada ou programada sistematicamente. O Papa era um velho ex-pescador fugitivo; tinha de se esconder nas casas dos cristãos ou nas catacumbas, a fim de prolongar um pouco mais os dias de sua vida para poder levar a mais gente a libertação de Jesus Cristo. O seu palácio eram os esconde-

rijos ou os cárceres; o seu trono foi uma cruz de cabeça para baixo. Mesmo assim ou talvez por isso a Igreja de Cristo transformou-se numa onda gigantesca que batizou o Império Romano.

A história da Igreja consignou o comportamento de muitos Papas que foram mundanos ou exerceram o poder na base do autoritarismo. Quanto mais o poder na Igreja foi exercido de maneira humana para se impor, tanto mais o Reino de Deus, a seiva misteriosa que corre pelo corpo na Igreja, ficou devagar, quase parando. Quanto mais os chefes na Igreja se desinstalaram para manter uma fidelidade maior à verdade do Evangelho ou foram desinstalados à força, tanto mais esta "derrubada" foi derrubada de barreiras para a entrada das águas que purificam.

MAIS UMA PERGUNTA AO BISPO DIOCESANO

A FOLHA: — Nas últimas duas décadas o senhor trabalhou em diversos estados do Brasil e, de vez em quando, tem voltado. Pode atestar por lá a mesma euforia de progresso?

DON ADRIANO: — Se volto aos meus antigos campos de atividade — Paraíba, mais precisamente Campina Grande, Bahia — em toda a parte se deve reconhecer forçosamente a explosão do progresso e desenvolvimento. Quem viu a Bahia há 30 ou há mesmo 10 anos passados e quem a vê hoje remocada sem perder a graça de seu passado colonial, explodindo progresso e beleza em todas as direções quase. Em termos de economia e de finanças, em termos de estradas e eletricidade, em termos de máquinas e técnica, em termos de produção e de consumo, talvez seja bem fácil constatar o progresso. Mas também quando olhamos o aspecto de muitas vilas e cidades — nem todas, — quando consideramos a apresentação de nosso povo simples: em toda a parte se nota um progresso inegável, apesar de todas as falhas e defeitos, apesar da corrupção e das distorções. O Brasil cresce. De uma maneira ou de outra quero crer que a linha do crescimento, a partir sobretudo de 1930, foi mantida e acelerou o progresso nacional. Mas quanto resta ainda por fazer, até que o Brasil possa corresponder à sua vocação de grande país. Quanto falta ainda para integrar as grandes massas marginalizadas de nossa pátria, gente sem eira nem beira que vegeta à margem da civilização e da cultura.

PARA VOCÊ PARTICIPAR DA MISSA DOMINICAL

27 DE AGOSTO DE 1972 — 21.º DOMINGO COMUM

ACOLHIDA

As leituras falam hoje de liderança na Igreja. Liderança que existe não para produzir proprietários e ditadores da verdade. A verdade é Cristo e hoje o apóstolo Paulo fala como são insondáveis os pensamentos do Senhor. Ninguém conheceu o pensamento do Senhor nem ninguém foi seu conselheiro. A autoridade na Igreja existe em função do serviço à comunidade. O Papa não é um chefe de partido religioso. Os bispos e vigários não são chefes menores, constituídos para comandar um exército de subordinados. Os leigos mais conscientes da Igreja recebem a missão de agentes de pastoral, não para subir de autoridade diante do povo, mas para tornar-se escravos do zelo que outras pessoas encontrem a libertação de Cristo. Autoridade na Igreja é participação neste ardor que o Reino de Deus seja sempre mais espalhado. Festejemos a nossa eucaristia e reflitamos: A fé que professamos hoje não é mero assistir passivo, mas o incentivo à participação.

ATO PENITENCIAL

"Já que existem as autoridades na Igreja, que elas se responsabilizem pela causa, nós não temos nada com isso. Assunto de igreja é assunto de padre, nós temos que trabalhar para faturar o nosso dinheirinho. Igreja é uma organização onde o padre é quem manda, a gente vai lá nos domingos ou quando precisa de alguma missa, batizado ou casamento. A vida da gente é aqui fora, deixa a igreja pra lá que o padre cuida dela". Tais atitudes diante da igreja são muitos comuns até entre pessoas muito católicas. Qual é a nossa colocação?

— Pela nossa indiferença ante a expansão do Reino de Deus que podia tornar o mundo muito melhor, Senhor, tende piedade de nós.

— Pela nossa fé mercantilista, que só quer garantir a própria salvação, Cristo, tende piedade de nós.

— Pelo nosso "lavar de mãos" ante a missão de espalhar o vosso Reino, Senhor, tende piedade de nós.

GLORIA A DEUS NAS ALTURAS

Glória a Deus nas Alturas e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade

de de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só Vós sois o Santo. / Só Vós o Senhor, / Só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

ORAÇÃO

O Deus, o vosso Filho Jesus não poupou nem a vida, para que o vosso Reino fosse conhecido. A vida é feroz porque transcorre sem tomar conhecimento da vossa libertação. O mundo está perturbado porque falta aquilo que o vosso Filho nos oferece: o respeito e o amor no relacionamento das pessoas. Nós somos encarregados de levar ao mundo este amor. Que não sejamos elementos passivos e mortos na Igreja. Que a vossa palavra desperte em nós a inquietação pela libertação de todos, no Reino do vosso Filho.

1. LEITURA:

Is 22, 19-23 — *O profeta Isaías apresenta o Senhor Deus como o único dono de toda autoridade. Os chefes humanos apenas participam da autoridade divina e a sua função é também zelar para que haja a presença do Reino de Deus na convivência das pessoas.*

"Assim fala o Senhor a Sobna, superintendente do palácio: "Eu te expulsarei do teu posto e tomarei o teu cargo. Chamarei o meu servo Eliacim, filho de Helcias, para revesti-lo com o teu manto e cingi-lo com o teu cinto. Nas mãos dele vou colocar os teus poderes. Ele será um pai para os habitantes de Jerusalém e para o povo de Judá. Porei sobre os seus ombros a chave da casa de Davi: onde ele abrir, não haverá quem possa fechar; onde ele fechar, ninguém poderá abrir. Hei de plantá-lo como uma estaca em lugar firme; ele terá merecimento para legar um trono honrado à casa de seu pai". — Palavra do Senhor.

SALMO: 137

Eterno, Senhor, é o vosso amor.

1. Graças vos dou, Senhor, de todo o coração, / pois ouvistes as palavras de minha boca. / Na presença dos anjos a vós eu canto, / ante vosso templo santo me prosterno.

2. Lá do alto o Senhor vê os humildes / e de longe reconhece os orgulhosos. / Eterno, Senhor, é o vosso amor: / não cesseis o trabalho de vossas mãos.

2. LEITURA:

Rom 11, 33-36 — *O apóstolo Paulo escreve aos romanos sobre o infinito po-*

der e sabedoria de Deus. Nisso ninguém é seu sócio.

"Como são profundamente ricas a sabedoria e a ciência de Deus! Como são insondáveis os seus julgamentos e impetráveis os seus caminhos! Quem teve acesso ao pensamento do Senhor? Quem lhe serviu de conselheiro? Quem lhe deu alguma coisa, para receber algo em pagamento? Tudo o que existe é dele, foi feito por ele e existe para ele. A ele seja dada a glória através de todos os tempos!" — Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia.

"Tu és o Cristo, o filho de Deus vivo".

3. LEITURA:

Cristo constitui o apóstolo Pedro como sinal visível de unidade e autoridade na Igreja.

"Quando estava de passagem pela região de Cesaréia de Filipe, Jesus fez aos discípulos a seguinte pergunta: "Na opinião do povo, quem é o Filho do Homem?" Eles responderam: "Para uns é João Batista. Para outros, é Elias. Para outros, é Jeremias ou algum dos profetas". Jesus continuou: "É vocês o que é que acham que eu sou?" Tomando a palavra, Simão Pedro respondeu: "Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo". Então Jesus disse: "Feliz de ti, Simão, filho de Jonas, porque não foi a carne nem o sangue que te revelaram isso, mas meu Pai que está no céu. E eu te digo: "Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, as forças do mal não poderão vencê-la. Eu te darei as chaves do Reino do céu; por isso tudo o que ligares na terra será também ligado no céu e tudo o que desligares na terra será também desligado no céu". Jesus então recomendou aos discípulos que não dissessem a ninguém que ele era o Messias". — Palavra da salvação.

CREDO

Creio em Deus Pai, Todo - Poderoso Criador do céu e da terra / e em Jesus Cristo, seu Filho único, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo. / Nasceu da virgem Maria, / morreu sob Poncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-Poderoso / donde há de vir julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica / na comunhão dos santos, na remissão dos

pecados / na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

ORAÇÃO DOS FIÉIS

É muito cômodo sentir a Igreja de Cristo como uma organização que acontece longe de nós: em Roma, na sede da diocese ou na casa paroquial. A Igreja somos nós e o seu sucesso ou fracasso é nosso sucesso ou fracasso. Apresentemos a Deus os nossos pedidos não apenas pelos outros, como se a Igreja dependesse dos outros, mas para que nós nos sintamos responsáveis.

— Pelo Papa Paulo VI, herdeiro das palavras do evangelho de hoje, para que ele oriente o povo de Deus de acordo com os sinais dos tempos, rezemos ao Senhor.

— Pelo nosso bispo Dom Adriano, para que Deus lhe dê a sabedoria e a humildade para servir bem ao povo de Deus, na diocese de Nova Iguaçu, rezemos ao Senhor.

— Pelo nosso vigário... , para que Deus o torne consciente do grande bem que pode fazer, pondo-se à disposição das necessidades do povo, rezemos ao Senhor.

— Pelos nossos religiosos e religiosas, para que não percam a inquietação pela sorte do povo, na segurança que a vida religiosa dá, rezemos ao Senhor.

— Pelos nossos agentes de pastoral, para que descubram a profunda alegria e realização pessoal que vem da dedicação que damos ao serviço dos outros, rezemos ao Senhor.

— Pelo nosso povo cristão, para que cada um sinta a sua responsabilidade e receba a sua missão de espalhar aos outros a salvação de Jesus Cristo, rezemos ao Senhor.

— Pelos nossos governantes, para que Deus lhes dê a profunda sabedoria de procurar não a sua glória pessoal mas o bem e a defesa dos mais fracos, rezemos ao Senhor.

ORAÇÃO DAS OFERTAS

Senhor Deus, a vossa comunidade vos apresenta os seus pedidos e as suas ofertas. Que nós sejamos hoje alimentados pelo vosso sacramento e esclarecidos pela vossa palavra. Assim seremos cada vez mais gente que não espera pelos outros mas assume o seu papel de responsável pela propagação do Reino do vosso Filho.

ORAÇÃO FINAL

Senhor, acabamos de participar no mistério da vossa palavra e da ceia eucarística. Seria inútil se nada disso fizesse efeito em nossa maneira de pensar e agir. Hoje mais uma vez vos agradecemos e fazemos um pedido final: que a nossa indiferença e passividade na igreja desapareçam para dar lugar a um interesse muito grande pela expansão do vosso Reino neste mundo, que é a vossa Igreja, e um zelo inquieto pela sorte dos nossos irmãos, que são todos os homens.

PARA A SUA REFLEXÃO

A autoridade do Santo Padre, o Papa, como chefe supremo da Igreja, se baseia na passagem que o evangelho de hoje relata: "Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha igreja". O apóstolo Pedro morreu como bispo da igreja de Roma. Ao bispo de Roma a igreja atribui a herança desta chefia. Numa sociedade humana como a igreja, entregue a homens muitas vezes dissidentes, Cristo deixou o sucessor de Pedro como um dos sinais externos da unidade do seu povo. Religião é por definição o relacionamento íntimo entre mim e o meu Ser Supremo. Para que então autoridade extrínseca num assunto tão íntimo que diz respeito a mim e a Deus? O que a autoridade na igreja tem a ver com a minha vida particular? Se quem me pode salvar sou eu mesmo e o meu Deus, o que uma pessoa estranha como o Papa ou qualquer autoridade eclesiástica tem a ver com a minha salvação.



No evangelho, se constata que a missão de Cristo não é propriamente garantir a salvação individual de pessoas, mas estabelecer neste mundo o Reino de Deus. Estamos por demais acostumados a pensar restritivamente que Reino de Deus significa ir para o céu depois da morte. Talvez foi esta mentalidade restrita que fez os cristãos cruzarem os braços ante a problemática do mundo entregue à própria sorte. Em nenhuma palavra, Cristo mostra que veio convidar algumas pessoas para irem pertencer ao Reino de Deus lá em cima. Mas a recíproca é verdadeira: ele veio lá de cima, fundar o Reino de Deus entre nós e entregá-lo a nós.



O Reino de Deus é uma das palavras mais profundas e ricas de sentido, de todo o evangelho. Sem tentar definir, Reino de Deus seria quase sempre o contrário de tudo isso com que nós nos deparamos todos os dias: egoísmo, ganância, desigualdade, ascensão na vida à custa dos outros, idolatria dos próprios interesses; com todas as consequências de misérias, espoliações de direitos e não reconhecimento dos direitos dos mais fracos que uma tal mentalidade materialista provoca. A prova mais eloquente da palavra de Cristo ou da necessidade do Reino de Deus é a situação de violência em que se encontra o mundo distante dos caminhos do Reino de Deus. Quanto mais longe de lá, pior vai ficando. Jesus Cristo não é uma escolha opcional, é a única saída que temos.



A missão da autoridade na igreja não é comandar nem a missão da igreja é converter para ficar todo mundo pensando da mesma maneira. A igreja de Cristo existe para mostrar ao mundo perturbado que é possível viver sem se devorando uns aos outros. Nós, a igreja, a nossa comunidade, somos a prova que o Cristo deixou que é possível viver se amando e se respeitando. Aqui entra o papel da autoridade cristã: as pessoas investidas dos mais altos cargos têm a missão de mostrar, com o seu exemplo que é possível esquecer os próprios interesses para dedicar-se aos cuidados pelo bem dos outros.



Como a igreja pode servir? Como a

nossa comunidade pode servir? Qual é o serviço de amor que a nossa comunidade recebeu de Cristo? Podemos responder com palavras vagas: — "Proclamar a verdade". — "O que é a verdade?" É aquilo que defende o ser humano. A verdade é muito mais a pessoa do que uma frase escrita num livro. Nada adianta ficar mantendo divisões e dissidências por causa de frases escritas. Vale muito mais nós cristãos mostrarmos zelo pelo Reino de Deus, não na "torcida" por pontos de vista mas na coragem de arregaçarmos as mangas, tomarmos parte na comunidade, darmos ao Reino de Deus os nossos braços, os nossos pés, a nossa palavra, não tanto para que a nossa coleção de verdades seja reforçada mas para que seja salva a verdade viva que é cada ser humano.

A FOLHA

ANO I — 27 DE AGOSTO - 72 — N.º 12

EDITADA PELA

DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262

Telefone: 2609

NOVA IGUAÇU - RIO DE JANEIRO

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO

10.000 EXEMPLARES

Composto e impresso na Gráfica da Comunidade de Emaús do Brasil - Av. das Missões, 18 - Cordovil

Tel. 391-9252